

Cópias, Dupes e Falsificações – entenda a diferença

Até pouco tempo atrás, chique era usar produto de marca (ou grife) e que ousasse exibir um produto “cópia” era considerado um cidadão de segunda categoria: primeiro por sua falta de fundos (pois nunca fomos tão consumistas e dinheiristas) para adquirir um produto original e também por ousar exibir uma cópia. Que, diga-se de passagem, nunca era exatamente igual, algumas eram falsificações mal-acabadas e grosseiras.